

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da cerimónia de nomeação, em regime de substituição, do Inspector-geral da Inspeção-Geral da Defesa Nacional

Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, 05 de dezembro de 2019

Vocativos

Nos termos do seu estatuto orgânico, a Inspeção-Geral da Defesa Nacional tem por missão assegurar, por via sistémica, preventiva e pedagógica, o acompanhamento e avaliação permanentes da execução das políticas na área da defesa, contribuindo para a melhoria do funcionamento das estruturas da defesa nacional, apreciando a legalidade e regularidade dos atos praticados pelas Forças Armadas e pelos serviços e organismos do Ministério da Defesa Nacional sujeitos à superintendência ou tutela do Ministro da Defesa Nacional, e avaliando a sua gestão e resultados, através da realização de auditorias e outras ações de controlo.

Este objetivo legal da IGDN tem vindo ao longo dos anos a afirmar-se de uma forma clara neste Ministério. Com efeito, a gestão da Administração Pública requer a nossa constante atenção às boas práticas e à atualização de processos, através da partilha de

informação. As inspeções gerais cumprem, a esse respeito, um papel da maior importância, pela sua ação pedagógica e pela capacidade de gerar um acervo consistente de procedimentos nas organizações.

Essa é a missão mais relevante da Inspeção-Geral da Defesa Nacional. O seu trabalho fundamental de colaboração com todas as entidades da Defesa Nacional, na identificação de lacunas e problemas, mas também na proposta e divulgação de boas práticas, é um dos aspetos centrais na melhoria contínua do serviço público que queremos prestar aos nossos concidadãos. Consideramos, por isso, que o papel da Inspeção-Geral da Defesa Nacional deve centrar-se, de forma muito visível, na identificação de soluções e na disseminação das melhores práticas, que nos permitam estar à altura das mudanças e dos desafios em curso.

Esta foi a ambição que definimos, foi um caminho já iniciado pelo então Inspetor-Geral Jorge Seguro Sanches, e é essa, naturalmente, a ambição que reiteramos hoje, ao assinalarmos a indigitação do Dr. José Maria Leite Martins para as funções de Inspetor-geral da Defesa Nacional em regime de substituição.

É uma nomeação com carácter de interinidade, como manda a lei, e esperamos em breve poder ver concluído mais um processo de nomeação através da CRESAP, mantendo no entretanto os elevados padrões de qualidade que entendemos cruciais. Estou convicto que a Inspeção estará em boas mãos até lá.

O currículo e a experiência profissional do Dr. José Leite Martins falam por si e oferecem-nos todas as garantias de um trabalho de

elevada qualidade à frente desta instituição. A sua experiência como inspetor ao longo de várias décadas, em diferentes instituições públicas, confere-lhe um amplo entendimento destas funções. A isso acresce o facto de o Dr. Leite Martins integrar já a equipa da IGDN, como Diretor de Serviços de Inspeção e Auditoria, e poder assegurar a continuidade do caminho que começou a ser traçado nos últimos meses. Experiência e continuidade são uma boa base para as importantes mudanças em curso com vista ao reforço da Inspeção-Geral da Defesa Nacional.

As funções de Inspetor-geral exigem elevadas capacidades de isenção, independência e experiência. Exigem ainda um olhar conhecedor e perspicaz, externo e distante, que permita reforçar a qualidade geral da Administração Pública e dar continuidade à ambição desta Inspeção-Geral da Defesa Nacional. Exige-se à

IGDN que ela seja uma referência entre os serviços de inspeção da nossa Administração Pública.

É importante continuar uma certa mudança cultural que entende as inspeções, a avaliação, as ações inspetivas da IGDN, e não apenas as auditorias, como instrumentos valiosos de aprendizagem, que permitem a melhoria de procedimentos e práticas. A atualização, a adaptação e a constante avaliação do que fazemos são passos imprescindíveis para que as nossas estruturas sejam mais capazes, mais eficazes e mais eficientes, respondendo melhor às necessidades das Forças Armadas e da Defesa Nacional.

Reitero assim a importância de se utilizarem plenamente os recursos humanos e técnicos à disposição da Inspeção Geral da

Defesa Nacional, incluindo no seguimento do trabalho já desenvolvido na construção da matriz de risco e que permita à IGDN cumprir em plenitude as suas funções de auditoria e de inspeção.

É essencial ainda, conhecendo a matriz de risco, apostar em ações de formação relativas aos aspetos identificados como mais sensíveis. E nesse quadro disseminar, pelo Ministério da Defesa Nacional, as situações que se considerem como exemplares, a replicar e a seguir.

E gostaria de sublinhar a importância de se promoverem práticas de transparência na governação da Defesa, nomeadamente com a publicação das conclusões dos relatórios inspetivos deste organismo. Numa altura em que o escrutínio dos portugueses

sobre a Administração Pública se intensifica, exige-se boa gestão, seguindo os melhores padrões de eficiência e de ética. Todos os procedimentos que possam reforçar essa relação de confiança entre os cidadãos e as instituições públicas e as instituições militares são muitíssimo bem-vindos.

É por isso da maior importância que a Inspeção-Geral da Defesa Nacional se articule com os órgãos de controlo interno dos serviços e organismos do Ministério e com os organismos de inspeção dos ramos das Forças Armadas, nomeadamente através do Conselho de Inspeção. Reitero todo o apoio da tutela nesta missão que é confiada à IGDN e estou certo de que poderá contar com a boa e cordial colaboração dos ramos e de todas as estruturas do Ministério. Atrevo-me, aliás, a dizer, que essa é

também a expectativa que estas entidades têm em relação à Inspeção-Geral.

Quero assim desejar ao novo Inspetor-geral da Defesa Nacional votos de um trabalho bem-sucedido, que contará com a colaboração de todos, tendo em vista a valorização da Inspeção-Geral da Defesa Nacional, do Ministério da Defesa Nacional e em última instância de toda a Defesa Nacional.

Muito obrigado.